

Governo de Minas divulga Panorama do Comércio Exterior do Sul e Sudoeste do estado

Sex 19 junho

A mesorregião Sul e Sudoeste do estado encerrou 2025 com US\$ 9,3 bilhões em exportações, representando um crescimento de 46,9% em relação a 2024. Em relação aos outros territórios mineiros, foi o segundo com mais exportações no período, responsável por 22,6% das vendas externas mineiras.

Os dados fazem parte do Panorama de Comércio Exterior da Mesorregião Sul/Sudoeste de Minas, publicado nesta sexta-feira (19/6) pelo [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede-MG\)](#). O estudo pode ser acessado no [link](#).

O material integra a série de relatórios regionais criados pela Sede-MG com o objetivo de ampliar o acesso a informações qualificadas sobre o comércio exterior mineiro, apoiar a formulação de políticas públicas e subsidiar a tomada de decisão por empresas, investidores, instituições e gestores públicos.

Ainda de acordo com o relatório, a mesorregião também registrou US\$ 6,4 bilhões em importações, o que significa 34,9% das aquisições internacionais de Minas em 2025 e a segunda maior importadora. Além de dados do comércio internacional, a publicação traz ainda informações sobre os recintos aduaneiros (locais onde ocorrem movimentação, armazenagem e despacho de mercadorias) e atração de investimentos nos municípios do território.

“Com este segundo relatório, destacamos os principais potenciais do Sul de Minas no comércio exterior. Neste sentido, buscamos contribuir para que cada vez mais empresas mineiras estejam qualificadas para o mercado global”, afirma o superintendente de Atração de Investimentos e Estímulo à Exportação, Gustavo Costa de Souza.

Protagonismo do café nas exportações e municípios destaque

Segundo o panorama, em 2025, o café liderou as exportações da mesorregião, sendo responsável por 91% das vendas externas. Além da mercadoria, o Sul e Sudoeste de Minas também possuem diversificação produtiva nos setores industriais e agroindustriais.

Entre os principais países compradores de produtos dos municípios do território, a Alemanha representou a maior parte das aquisições, com 16% de contribuição. Na sequência também se destacaram os Estados Unidos (14,4%), Japão (7,6%), Itália (7,3%) e Bélgica (6,5%).

No período, Varginha foi responsável por 35,2% das exportações, o maior resultado da região. Além do município, também se destacaram Guaxupé (25,2%), Alfenas (7,8%), Machado (4,9%) e São Sebastião do Paraíso (4,2%).

Infraestrutura fortalece a competitividade da região

A mesorregião do Sul e Sudoeste de Minas está localizada em um ponto estratégico que garante diferenciais competitivos para a região, como a presença de 20 Arranjos Produtivos Locais (APLs) em diversos setores, como cafeicultura, eletroeletrônicos, calçados, vestuário, móveis e vinhos.

Outro diferencial da região é a existência dos Centros Logísticos e Industriais Aduaneiros (CLIAs) de Pouso Alegre e Sul de Minas (localizado em Varginha), e dos Recintos Especiais para Despacho Aduaneiro de Exportação (Redex) de Guaxupé, Machado e Poços de Caldas, recintos aduaneiros importantes para a oferta de serviços de exportações e importações.